



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Comparação da composição de pescado entre relatos de pescadores e dados de desembarques na Amazônia
Autor	IVAN ARTHUR ALVES
Orientador	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO



Título: Comparação da composição de pescado entre relatos de pescadores e dados de desembarques na Amazônia.
Orientador: Renato Azevedo Matias Silvano
IC voluntário: Ivan Arthur Alves
Instituição de origem: UFRGS – Instituto de Biociências – Dept. de Ecologia –Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes
Financiamento: USAID/National Academy of Sciences, PEER Cycle 4 Grant Award Number: AID-OAA-A-11

A pesca é essencial para grande parte da população Amazônica, especialmente para moradores ribeirinhos, que a utilizam como principal fonte de alimento e, muitas vezes, de renda familiar. Devido à eventual falta de registro de desembarques em comunidades Amazônicas, muitas vezes só é possível obter dados por meio de informações fornecidas pelos pescadores locais. Descrever uma correlação positiva entre estes relatos e dados de desembarque nos permite usar o conhecimento ecológico local como ferramenta mais confiável para estudos atuais e passados, favorecendo uma maior participação dos pescadores no manejo pesqueiro. O presente estudo tem como objetivo realizar uma correlação entre relatos dos pescadores e a biomassa de peixes capturada na pesca, para verificar se a composição relatada de cada espécie é similar à composição capturada nos desembarques em 16 comunidades (8 por rio) nos rios Tapajós e Negro, Amazônia brasileira. Para isso, foram realizadas entrevistas com 271 pescadores (110 no Negro e 161 no Tapajós) e registro de dados de 4.160 desembarques (1.819 no Negro e 2.341 no Tapajós) através de monitoramento participativo da pesca. Utilizando um teste de correlação de Pearson obteve-se correlações significativas para ambos os rios, Negro $R = 0,8425$, $P < 0,0001$, e Tapajós $R = 0,8595$, $P < 0,0001$. Para as comunidades de cada rio, foi observada correlação positiva e significativa em 4 comunidades no rio Negro, e 7 no Tapajós. Dessa forma, 11 das 16 comunidades apresentaram correlação positiva entre as bases de dados, ainda sendo possível que o menor número amostral em algumas comunidades tenha afetado os resultados. Portanto, o conhecimento relatado pelos pescadores pode ser utilizado na criação de um melhor quadro de referência sobre composição, abundância e impacto em populações de peixes quando há escassez de dados científicos, realidade comum na Amazônia e em outros rios tropicais.